

PRESIDÊNCIA

AS OUTRAS MISSÕES DE PAULO FONSECA

É globalmente reconhecido que as funções e missões em que um Presidente da Câmara se envolve extravasam, naturalmente, o ambiente do seu gabinete e o espaço físico do seu município. Paulo Fonseca não é exceção e reparte grande parte da sua ação pessoal e governativa em organismos prestigiados da vida pública nacional. **PÁG. 02**

CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES

PAPA FRANCISCO CONFIRMADO EM FÁTIMA

O presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, considera que a visita do papa Francisco dará uma grande projeção a Fátima e a Portugal, não só em maio do próximo ano, mas também no futuro. **PÁG. 08**

EVENTOS

FEIRA NOVA DE SANTA IRIA

Ourém vai receber mais uma edição da Feira Nova de Santa Iria, evento que irá decorrer entre 25 e 30 de outubro no Mercado Municipal e no Centro de Negócios de Ourém. **PÁG. 10**

PAÇOS DO CONCELHO

ANTIGO EDIFÍCIO TRANSFORMADO EM MUSEU

O antigo edifício dos Paços do Concelho foi aberto à população no passado dia 25 de setembro, após um período de requalificação. Encerrado nos últimos anos, depois da passagem dos serviços municipais para o edifício atual, a estrutura passou por uma requalificação geral de cerca de 800 mil euros, com apoio do Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro. **PÁG. 14**





Caras e Caros conterrâneos,
Cumprimento-vos num tempo de grande transformação.

A vida municipal segue o seu caminho num tempo de encruzilhada e de transformação.

Depois de termos as contas municipais equilibradas e depois da tormenta pela qual passámos todos, não apenas com as crises locais, mas também fruto das crises nacionais e europeias, chega agora um novo tempo. Tempo esse, que pode ser bem ou mal sucedido. Tudo depende da nossa capacidade para estarmos unidos e “remarmos” para o mesmo lado...ou não...

Começam a sair avisos de candidaturas aos fundos comunitários e estamos a promover o maior programa de investimentos já visto neste concelho: 6,5 milhões de euros no PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Ourém; mais de 1 milhão de euros na ITI via CIMT; mais de 1 milhão de euros do contrato programa com o Governo para o Centenário das Aparições; mais de 5 milhões de euros em saneamento básico; cerca de 8 milhões de euros em estradas, equipamentos desportivos, centros de saúde, arranjos públicos, parques de merendas, cemitérios, casas mortuárias e outros.... Para além de um apoio consagrado de 1,4 milhões, por ano, às juntas de freguesia...a quem, e bem, temos delegado trabalhos de limpezas e manutenções locais. São exemplos do que aí vem nos próximos dois anos...

Estas linhas de ação decorrem para além do trabalho normal de qualificação e resolução dos diversos problemas que infelizmente ainda nos tocam, embora num ambiente de equilíbrio financeiro que nunca o Município teve...

Quando ao combate ao clima difícil que os empresários e empresas enfrentam, a Câmara criou um guia do investidor, estando a rever o PDM - Plano Diretor Municipal; a finalizar o plano estratégico do concelho de Ourém/2030; a convidar Universidades para analisar o potencial das nossas empresas, etc. A Câmara está ao lado dos empresários, defendendo os seus interesses estratégicos, como seja, a regularização de instalações e/ou atividades empresariais, significando isso um esforço no acompanhamento de dezenas de situações pelo concelho fora.

Têm sido muitas e muitas as situações regularizadas ao longo dos últimos anos, em diversos sectores da vida empresarial.

Não será por acaso que o concelho de Ourém conseguiu travar o decréscimo de população que se tem verificado em todo o país e também não é por acaso que se trata do Município com mais empresas PME Líder e PME Excelência.

Receberemos Sua Santidade o Papa, o Congresso Internacional das Cidades-Santuário, o Workshop Internacional de Operadores de Turismo, o Ciclo de Conversas em parceria com o Centro Nacional de Cultura, a Festa do Emigrante e a Corrida e Caminhada da Paz, entre muitas centenas de outros eventos. Continuaremos as ações de promoção do Município por todo o mundo visando aumentar o número de visitantes de ano para ano, reforçando a visibilidade de Ourém no mundo.

O concelho está, pois, no bom caminho.

Apenas me preocupam algumas tentações domésticas para beliscar os caminhos... e preocupa-me que a comunicação entre o Município e a população esteja a ser deturpada de forma organizada, para prejudicar o caminho do desenvolvimento em nome de protagonismos serôdios....

Nessa linha, é minha intenção continuar o trabalho de proximidade que temos vindo a fazer, concretizado nos Encontros com a População, na certeza de que só assim conseguiremos alcançar os nossos objetivos.

Um abraço grande a todo o concelho de Ourém.

Paulo Fonseca

AS OUTRAS MISSÕES DE PAULO FONSECA PARA ALÉM DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

É globalmente reconhecido que as funções e missões em que um Presidente da Câmara se envolve extravasam, naturalmente, o ambiente do seu gabinete e o espaço físico do seu município. Paulo Fonseca não é exceção e reparte grande parte da sua ação pessoal e governativa em organismos prestigiados da vida pública nacional.

Seja na Direção da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) ou do Turismo do Centro (TC), na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), ou nas inúmeras organizações da sociedade civil, onde desempenha funções de administração, aconselhamento ou nas quais é membro efetivo, nomeadamente, Presidente de Direção da INSIGNARE - Associação de Ensino e Formação e vice-Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Turquia.

O Presidente Paulo Fonseca abre a alma às inquietações que se colocam sobre o seu desempenho enquanto primeiro representante do povo do concelho de Ourém, para além dos limites físicos do próprio Município e como refere na primeira pessoa, o Presidente de Câmara tem que pensar global e não perder-se nas questões da sua rua, da qual será Presidente.

Paulo Fonseca fala do tempo que despense nessas organizações em prol dos interesses do seu concelho, das dificuldades que se colocam nesses fóruns, mas convicto que apenas no centro do mundo se poderá tomar e assumir consciência e conhecimento das regras com que a sociedade global se rege.

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém diz pensar à escala de uma sociedade aberta em si mesma, onde quem não aparece, esquece, o que equivale a dizer que quem não está no núcleo do processo decisório, sairá sempre a perder.

Quando questionado onde está o Presidente da Câmara quando fisicamente deixa o seu gabinete a resposta é direta:

Nós hoje vivemos num mundo global, num mundo aberto e as relações diplomáticas e a presença para podermos ter acesso a mais informação são absolutamente fundamentais.

O Município de Ourém sempre teve o problema de viver demasiado isolado das circunstâncias que o envolviam, quer ao nível regional, quer ao nível nacional e sempre teve dificuldades para estar próximo dos centros de decisão, dos centros de informação e como tal, de poder agir em conformidade. É por isso que eu entendo ser muito importante, que algumas pessoas tenham representação em órgãos e organizações relevantes, como por exemplo ter um deputado no Parlamento, ou ter alguém na Direção da Associação Nacional de Municípios, ou na Região de Turismo, que permita ter acesso à informação em primeira mão e que possa, de alguma forma, influenciar as decisões e, por outro lado,

dar visibilidade ao concelho tendo assim informação que permita agir o mais rapidamente possível.

Eu sou membro da Associação Nacional de Municípios, com muita honra, sendo um local onde os municípios tomam as decisões mais relevantes e naturalmente isso dá uma outra visibilidade ao concelho de Ourém. Sempre que é discutido ou publicado um novo diploma legal, em sede parlamentar, a ANMP está no centro das grandes decisões e é auscultada naquilo que se refere à vida dos municípios, tendo eu próprio já sido nomeado várias vezes para desempenhar esse papel. Estou a lembrar-me da Proteção Civil e da legislação que regulamenta a floresta em Portugal, questões onde fomos ouvidos e discussão na qual participei enquanto mandatado pela ANMP. Naturalmente que a isso chama-se influenciar posições e decisões, ao mesmo tempo que se coloca Ourém numa montra que é absolutamente relevante.

Mas qual é o peso real que o Presidente Paulo Fonseca assume em contextos mais

específicos, que não menos importantes nesta lógica global, quando refere que uma das grandes apostas do seu Município está intrinsecamente ligada ao turismo, que não apenas religioso?

No turismo passa-se a mesma coisa e nós que temos uma vocação natural ao termos Fátima, o maior trilha de pegadas de dinossauros do mundo, ou a vila medieval, temos ambição para chegar cada vez mais longe e repara-se no percurso de alguns anos que culminou no aumento muito significativo do número de visitantes a Fátima e trata-se de estatísticas oficiais publicadas no site do Santuário, isso obriga-nos a ir sempre subindo esta escada dos números. Por exemplo, nós organizamos um workshop de operadores de turismo onde a Região de Turismo precisa de estar envolvida para alavancar e dar ainda maior visibilidade a Fátima e a presença na estrutura diretiva do TC ajuda e influencia para que as coisas possam ser resolvidas da melhor forma. Existe uma ação promocional a ser desenvolvida neste momen-

to, traduzida numa ação promocional na Colômbia, já em Outubro e essa campanha tem o apoio do Turismo do Centro. Por outro lado, a presença da Região de Turismo do Centro na BTL e noutros fóruns, naturalmente, confere uma maior visibilidade para Fátima, coisa que poderia não acontecer se não estivessemos presentes.

Isto acontece em toda a linha e parece-me uma questão absolutamente incontornável neste tempo. Quem não aparece, esquece, como diz o povo na sua sabedoria e Ourém não está esquecida por força dessa presença.

Quando ao facto da opinião pública se questionar quanto ao peso que o Município de Ourém assume à escala regional, em alguns fóruns, nomeadamente de raiz económica onde é referenciado como líder no âmbito distrital, Paulo Fonseca assume essa estratégia de influência e afirmação, nomeadamente no contexto da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT).

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) é a nossa Comunidade Intermunicipal, estando o país organizado em conjuntos de municípios que formam essas Comunidades e nós estamos integrados na CIMT onde os treze Presidentes de Câmara têm assento e onde são repartidos e estrategicamente organizados, por exemplo, a repartição de fundos comunitários e quando nós temos uma dificuldade ou uma ambição, naturalmente que poderemos influenciar a gestão dos fundos no sentido de se chegar à melhor decisão em função das nossas necessidades do nosso Município. A Comunidade está organizada por Pelouros e, digamos que há uma vertente mais global sobre aquilo que é o dia a dia dos municípios e dou um exemplo: recentemente fizemos uma contratação global para o abastecimento elétrico, fizemos um concurso e isso permite que, de alguma forma, poupar dinheiro pois trata-se de uma aquisição por "atacado". Nós lançámos aqui no Município de Ourém um programa, que é uma mais-valia para as populações mais carenciadas, que é o "transporte a pedido", que de alguma forma permite que as populações servidas em condições mais deficientes pela rede de transportes públicos possam aceder a um serviço que lhes permi-

te dar resposta às suas necessidades enquanto cidadãos e utentes dos serviços públicos prioritários e outros. Este programa foi organizado em sede da CIMT pois um município sozinho não teria capacidade para conceber e implementar um programa com estas características. Tudo isto são exemplos de como podemos canalizar como mais-valia para o município objetivos que de outra maneira seriam difíceis de atingir.

Uma das bandeiras e das apostas do Presidente Paulo Fonseca tem consistido na implementação de um processo de internacionalização do Município de Ourém, tarefa a que tem dedicado muito do seu esforço e envolvimento pessoal. Com motivos que considera válidos e com futuro, o Presidente da Câmara de Ourém continua a aposta nesta área de atuação, muito exigente em termos de disponibilidade, mas que considera como ganha e com futuro.

Em Portugal, no ano passado, foi batido o recorde de turistas (15 milhões), tendo estado em Fátima 6,7 milhões. Em Fátima, em 2017, haverá de certeza mais pessoas que virão num só dia para participar nas cerimónias com o Papa e temos que criar condições para a jóia da coroa do Município ter a projeção internacional que desejamos, dado estarmos no palco da atenção mundial. Isso é uma responsabilidade acrescida para um município que pretende rentabilizar e valorizar o que de melhor tem para oferecer a quem nos procura para visitar e para investir. Portugal e o Município de Ourém são projetos de excelência a nível internacional e todas as apostas que envolvam atração de investimento e projeção mediática, são valores acrescentados para Ourém.

Quem não reconhece o valor real de um projeto de internacionalização como o que temos vindo a desenvolver, está fora da agenda, já morreu, só que ainda não sabe.

Quando ainda paira a incógnita quanto aos propósitos futuros de Paulo Fonseca, o Presidente da Câmara não tem dúvidas quanto ao perfil exigível a quem tem por objetivo assumir os destinos deste Município e dá a fórmula:

Quem quer ser Presidente da Câmara tem que possuir várias características e uma delas é perceber o

mundo que o rodeia e não apenas o mundo local, mas ter uma visão à escala global e depois de conhecer a realidade é necessário aproveitar as oportunidades e defender-nos dos perigos e essa bagagem cultural que tem que existir, deve advir da experiência e do conhecimento adquirido em muitos anos, mas, por outro lado, é pre-

ciso ter uma grande capacidade de trabalho. Um Presidente de Câmara não pode ter o perfil de um trabalhador comum, que trabalha numa lógica de cumprimento de um horário rígido. Um Presidente de Câmara tem de assumir uma lógica de serviço 24 horas por dia para poder estar em todas, ir a todas e poder perceber qual o canal

de maior prioridade em cada momento e isso só é possível se nos entregarmos clara e decididamente à causa pública. Eu sei que nem todos têm esse perfil, alguns terão um perfil mais doméstico ou mais gestor da sua rua, mas a verdade é que a função de um Presidente de Câmara não se compadece com esse tipo de visão redutora.

“Quem não reconhece o valor real de um projeto de internacionalização como o que temos vindo a desenvolver, está fora da agenda, já morreu, só que ainda não sabe.”



ENCONTRO DE CAÇADORES PARTILHA E TROCA DE IDEIAS EM TORNO DA CAÇA NO CONCELHO DE OURÉM

A sede do Clube de Caçadores Moinhos de Vento, no Olival, foi no passado dia 24 de setembro, palco de um encontro de caçadores que, com sala cheia, discutiu toda a temática cinegética e promoveu a troca de ideias e experiências em torno deste tema. O Presidente da Câmara, Paulo Fonseca, abriu a sessão realçando estas iniciativas como um fôlego de esperança e energia no que diz respeito à caça no concelho de Ourém, aproveitando ainda para apelar ao diálogo e à partilha de conhecimentos, essenciais para uma maior eficácia e conquista de ambições. Pretende-se igualmente que esta iniciativa, promovida pelo Conselho Cinegético Municipal, seja a precursora de outras que possam contribuir para a criação de uma consciência global em torno da caça, permitindo ao

concelho de Ourém continuar o bom trabalho desenvolvido na área cinegética.

Jacinto Amaro, presidente da FENCAÇA – Federação Nacional de Caça, abordou a necessidade imperativa de uma efetiva organização no setor cinegético, quer pela consolidação do trabalho de ordenamento cinegético até agora efetuado, quer pela importância de atrair mais jovens caçadores e criar uma renovação num setor que tem vindo a definhar nos últimos tempos. Falou ainda da desmistificação da figura do caçador e da importância destas iniciativas para transmitir à população que o caçador atualmente não é mais um fator negativo e desestabilizador mas sim um garante de equilíbrio e um promotor de biodiversidade. Foram também apresentadas e discutidas temáticas mais

específicas ligadas à biologia cinegética e que tocam diretamente a realidade dos caçadores, nomeadamente o impacto da nova variante da DHV nas populações de coelho bravo, apresentação feita por Pedro Esteves, do Centro de Investigação, Biodiversidade e Recursos Cinegéticos.

Ao longo da tarde foram ainda abordados vários temas e discutidas preocupações, no sentido de encarar e tornar a caça como algo compatível com um equilíbrio biológico sustentável e ao mesmo tempo enquadrado com o quadro legal em vigor. Nesse campo, são de realçar as comunicações de Luís Ferreira do ICNF e do 1º Sargento Pedro Campos que afloraram uma série de temas que muitas vezes são negligenciados por desconhecimento e que importa esclarecer.



NOVAS INSTALAÇÕES PIAS LONGAS AERO CLUB

O Pias Longas Aero Club inaugurou no passado dia 18 de setembro as novas instalações da associação, após um processo moroso que resultou na aprovação da nova pista e infraestruturas de apoio.

O momento foi assinalado com o 1º Encontro Aeronáutico que contou com exibições de acrobacias, além dos muitos batismos de voo proporcionados ao público presente.

A cerimónia solene teve início com a bênção das novas instalações do Pias Longas Aero Club, seguida do descerramento da respetiva placa comemorativa. As intervenções oficiais realçaram as várias dificuldades ultrapassadas num processo longo e complexo, que contou com o apoio imprescindível da Assembleia e da Câmara Municipal de Ourém para finalizar as obras e obter o necessário licenciamento.



OBRA FEITA CÂMARA DE OURÉM INVESTE MAIS DE 2 MILHÕES DE EUROS EM OBRAS

Ao longo do ano de 2016 a Câmara Municipal de Ourém executou 1.484.360,79 euros em diversas obras por todo o concelho. Além destas estão em curso outros trabalhos que representam um investimento de 781.840,35 euros.

Das obras já concluídas, destacam-se a requalificação de estradas em Urqueira (128.988,00€), a beneficiação de várias ruas na freguesia de Atouguia (133.442,20€), a beneficiação de arruamentos em Freixianda (133.800,42€) e a requalificação urbana nesta Vila, nomeadamente a reabilitação do Largo Cavaleiro M. Mouriscas e Rua António Oliveira (105.424,45€). A construção do muro de suporte em betão armado, na Reca – Ribeira do Fârrio (105.424,45€), a 1ª fase da reabilitação do caminho municipal de Espite – Matas (135.097,13€), as infraestruturas do loteamento das Matas (134.718,25€) e a construção dos Passeios do Cercal (131.905,24€).

Das obras em execução, destacam-se a requalificação urbana da Variante da Freixianda (Variante António dos Santos Costa e Rua da Escola) que representa um investimento de 170.105,09€, a beneficiação da EB1 do Bairro (80.858,22) e a beneficiação da estrada da Mata - freguesia de N. Sra. da Piedade (124.513,65€).

ALGUMAS OBRAS EM CURSO

- Variante da Freixianda (foto 1) - 170.105,09€
- Beneficiação da escola EB1 do Bairro (foto 2) – 80 858,22€
- Reabilitação Balneários do campo de jogos de Ourém – 91 220,55€

ALGUMAS OBRAS CONCLUÍDAS

- Recuperação e beneficiação da Rua dos Arneiros em Gondemaria (foto 3) – 37 290,85€
- Infraestruturas de Loteamento das Matas (foto 4) – 134 718,25€
- Reabilitação da rede viária do concelho – Rua Joaquim Bento Vieira - Seiça (foto 5) – 38 208,65€
- Beneficiação da calçada Mulher Morta (foto 6) – 15 757,60€
- Remodelação da cobertura do Edifício da Escola EB1 dos Andrés (foto 7) – 9 160,50€
- Reabilitação 1ª Fase CM Espite – Matas (foto 8) 135 097,13€



Foto 5



Foto 6



Foto 1



Foto 2



Foto 7



Foto 3



Foto 4



Foto 8

..... DIA INTERNACIONAL DO IDOSO CAMPANHA “SORRISO NO OLHAR”

O Município de Ourém, o CLDS 3G de Ourém e as instituições da área do envelhecimento assinaram o Dia Internacional do Idoso com uma vasta programação que decorreu no passado dia 3 de outubro, no Centro de Negócios e Cineteatro Municipal de Ourém.

Na ocasião foi apresentado o projeto “Sorriso no Olhar”, uma campanha que será partilhada por todo o concelho e que pretende sensibilizar a sociedade para os direitos dos idosos, alertando para a questão do envelhecimento da população.

No âmbito desta campanha alguns funcionários da Câmara Municipal “vestiram a camisola” pelos idosos do concelho de Ourém.



SOBRE A CAMPANHA “SORRISO NO OLHAR”

Com o objetivo de alertar para os direitos dos idosos, o CLDS 3G de Ourém em parceria com o Município de Ourém, no âmbito do Dia Internacional do Idoso levam a cabo a exposição “Sorriso no Olhar”. Esta caracteriza-se

por uma campanha distribuída por todo o concelho, através dos cubos promocionais do Município (Ourém, Fátima, Vilar dos Prazeres, Freixianda e Olival).

As fotos selecionadas surgem de uma atividade de fotografia desenvolvida em várias instituições do concelho, que aderiram

ao projeto, e que contou com a participação voluntária da fotógrafa Sandra Ventura. Estas sessões com os idosos tiveram como objetivos gerais: prevenir o isolamento social; inclusão através da linguagem da fotografia; proporcionar momentos de convívio e bem-estar; aumentar a autoes-

tima; diminuir o sedentarismo; criar hábitos de cuidado da imagem pessoal; despertar sorrisos e sensações de felicidade e dar a conhecer os equipamentos sociais existentes de forma a criarem laços de confiança com estes.

Assim, com esta exposição pretende-se sensibilizar a sociedade

para os direitos dos idosos, alertando para a questão do envelhecimento da população e da urgente necessidade de dar soluções em todas as áreas, sejam elas de cariz económico, quer social.



CANDIDATURAS ABERTAS PARA PRÉMIO JOVEM UNIVERSITÁRIO DE OURÉM

Encontram-se abertas até ao final do mês de novembro as candidaturas para o Prémio Jovem Universitário de Ourém. Este prémio tem o intuito de incentivar a realização e promover a divulgação de trabalhos académicos relacionados com o concelho de Ourém.

Os trabalhos (relatórios finais, trabalhos artísticos,

dissertações) deverão ser realizados por licenciados, mestrados ou doutorados. A atribuição do prémio é feita por especialistas de reconhecida competência na área científica e técnica a que o prémio diz respeito.

A cada escalão será atribuído um prémio monetário (licenciatura – 500€; mestrado – 1000€ e doutora-

mento – 2500€). A sua atribuição dependerá do júri escolhido para o efeito que poderá atribuir o prémio ou não (podem existir atribuições em ex aequo, sendo o seu montante distribuído igualmente pelos candidatos).

Formulário de candidatura e regulamento disponível em www.ourem.pt.

TURISMO RELIGIOSO FÁTIMA RECEBE VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIDADES-SANTUÁRIO

Fátima recebe nos dias 10 e 11 de novembro a sexta edição do Congresso Internacional das Cidades-Santuário, uma iniciativa da Câmara Municipal de Ourém, a que se associam a ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima e o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, com vista à reflexão e procura de novos caminhos para o desenvolvimento dos destinos turístico-religiosos.

Este congresso, que tem como consultora científica a Professora Doutora Graça Poças Santos (Instituto Politécnico de Leiria) objetiva reforçar o projeto *Shrines of Europe* por ocasião dos seus 20 anos de existência, no quadro da comemoração dos 100 anos das

Aparições de Fátima; partilhar boas práticas implementadas nas cidades-santuário no que diz respeito à peregrinação e ao turismo religioso; elencar novos constrangimentos de organização e de gestão destes destinos; apresentar soluções para ultrapassar as dificuldades comuns e específicas detetadas; perspetivar os futuros desafios que se colocarão a este tipo de destinos e comparar as experiências de cooperação entre os diversos atores (públicos e privados, civis e religiosos) de cada cidade-santuário no desenvolvimento local e regional.

É destinado a autarcas e técnicos municipais, responsáveis por santuários e outros responsáveis eclesiais, organismos oficiais de turismo,

docentes, investigadores, estudantes, técnicos de turismo, operadores turísticos e hoteleiros e todos os interessados nas temáticas propostas.

O aumento destes fluxos turísticos e a diversidade de objetivos dos visitantes impõem por parte dos responsáveis dos locais de acolhimento novas formas de gestão, de cooperação e de constante procura dos modos mais criativos para manter e incrementar uma atividade económica que surge hoje como uma das poucas áreas em que a oferta de bens e serviços gera riqueza e cria empregos. O desafio que se coloca a decisores públicos e privados ligados ao setor é o de assegurar a busca constante e exigente do desenvolvimento sustentável.

PROGRAMA

5.ª feira, 10 de novembro de 2016

18.00H Cerimónia de Abertura do Congresso no Auditório do Edifício-Sede do Município de Ourém
19.30H Jantar

6.ª feira, 11 de novembro de 2016 - Hotel Cinquentenário

08.00H Receção dos participantes
09.00H Sessão de Abertura
09.30H **Painel 1** "Atração de multidões vs. Preservação da sacralidade do lugar"
11.00H *Coffee-break*
11.30H **Painel 2** "Desafios e oportunidades para as comunidades de acolhimento"
13.00H Almoço no hotel
14.30H **Painel 3** "Excelência e inovação na Peregrinação e no Turismo Religioso"
16.00H *Coffee-break*
16.30H **Painel 4** "Cooperação internacional e funcionamento em rede de cidades-santuário"
18.00H Sessão de Encerramento
20.00H Jantar oficial

Sábado, 12 de novembro de 2016

Visitas a Ourém e à Região
Transfers aeroporto

Informações: ourem2020@mail.cm-ourem.pt ;

Telm.: 911 750 283

www.congresso2016.ourem.pt

"CONVERSAS DE FÁTIMA" PORTUGAL 1917–2017, ESTADO, SOCIEDADE – RAZÃO E FÉ

No dia 25 de outubro vai realizar-se em Fátima, no Hotel Lux, pelas 20h00, mais um jantar-conferência integrado no Ciclo "Conversas de Fátima".

Trata-se de uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Ourém e pelo Centro Nacional de Cultura, no âmbito das Comemorações do Centenário das Aparições.

Este ciclo denominado "Conversas de Fátima" teve o seu início em Janeiro e contou como oradores, Paulo Fonseca e Guilherme d'Oliveira Martins.

Este jantar-conferência tem como tema "Política, Guerra, Sociedade e Economia" e pretende abordar a importância e o significado das aparições de 1917, em Fátima, assim como a dimensão atual desta temática.

Serão oradores José Sardica, Diretor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica e Graça Franco, Diretora da Rádio Renascença.

INTERNACIONALIZAÇÃO OURÉM EM LOURDES

O Município de Ourém fez-se representar recentemente em Lourdes, onde participou no Spiritual France. Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, nas redes sociais, faz referência a esta visita: "a negociar congresso Internacional de Fátima em Novembro e Workshop Internacional de Turismo Religioso em Março e, claro, sempre à procura de mais turistas. Os números de visitantes têm subido muito nos últimos anos fruto deste tipo de trabalhos."





NO CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES
**PAPA CONFIRMA
VINDA A FÁTIMA**



“O papa disse de uma forma clara ‘eu irei a Portugal, mas a Fátima’, porque o que o motiva nesta visita é o significado de Fátima, da paz, da tolerância, do diálogo multicultural, o significado da mensagem de Nossa Senhora e de uma espiritualidade da qual o mundo precisa”. Paulo Fonseca

O presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, considera que a visita do Papa Francisco dará uma grande projeção a Fátima e a Portugal, não só em maio do próximo ano, mas também no futuro.

“Estou em crer que mais importante do que o momento da presença de sua santidade em Fátima - porque a partir de determinada altura não haverá lotação para mais pessoas - é a projeção futura que isso terá”.

Paulo Fonseca comentava declarações do bispo auxiliar de Lisboa, Nuno Brás, que disse à agência Ecclesia que o Papa Francisco confirmou a deslocação a Portugal em maio do próximo ano, “mas a Fátima”, a propósito do Centenário das Aparições.

Nuno Brás contou que a confirmação foi dada domingo, quando cumprimentou o Papa no final da Eucaristia que encerrou o Jubileu dos Catequistas, no Vaticano.

O presidente da Câmara de Ourém congratulou-se por esta “confirmação idónea”, que reforça a convicção que já havia em Fátima, cidade deste concelho.

“Estamos muito satisfeitos e felizes por recebermos uma visita que é absolutamente relevante, não só por ser o líder espiritual de todos os cristãos, mas também porque se trata de uma personalidade única, que tem revolucionado o mundo no bom caminho”, frisou.

O autarca sublinhou que se trata de “mais um momento de visibilidade e de centralidade” para Fátima, que é uma “marca” de Portugal que tem “um potencial enorme” de crescimento.

Na sua opinião, “Portugal é um país exageradamente centralista”, levando a que, “de cada vez que veio um Papa a Portugal, teve de fazer uma espécie de via-sacra por Lisboa, Porto, Braga, como se toda a gente fizesse concorrência entre si”.

“O papa disse de uma forma clara ‘eu irei a Portugal, mas a Fátima’, porque o que o motiva nesta visita é o significado de Fátima, da paz, da tolerância, do diálogo multicultural, o significado da mensagem de Nossa Senhora e de uma espiritualidade da qual o mundo precisa”, sublinhou.

Para Paulo Fonseca, “esta é uma oportunidade para que Portugal perceba que tem no seu seio um potencial enorme”. Está previsto “um programa de iniciativas paralelas da sociedade civil” e a autarquia tem estado a “trabalhar com o Governo no sentido de modernizar e qualificar alguns locais de Fátima”.

O autarca lembrou que em Portugal, no ano passado, foi batido o recorde de turistas (15 milhões), tendo estado em Fátima 6,7 milhões.

Em Fátima, “existe uma lotação que já estaria completa em qualquer ano por ocasião das cerimónias mais relevantes, como o 13 de maio e o 13 de outubro”, sendo que, em 2017 “haverá de certeza mais pessoas que virão num só dia para participar nas cerimónias, para estarem espiritualmente envolvidas neste ambiente de paz que o Papa trará e para lhe prestarem homenagem”, acrescentou.

“Depois de esgotada a lotação, não caberão mais pessoas. Tomaremos as diligências necessárias para controlar isso, porque é preciso garantir que as pessoas estarão seguras e com respostas ao nível médico e da proteção civil”, frisou.

Também o presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Humberto Silva, mostrou a sua convicção de que a visita do Papa será uma realidade.

Na sua opinião, o papel da Junta de Freguesia - que tem estado a trabalhar com a Câmara e com o Santuário - passa sobretudo por “mobilizar a população e pedir a sua colaboração” para que tudo corra bem durante a visita.

A agência Ecclesia recordou que a 07 de setembro de 2015, no encontro dos bispos de Portugal com o Papa durante a visita *ad Limina*, o Papa demonstrou o “desejo profundo” de visitar Fátima, ao afirmar: “Tengo ganas de ir a Fátima (quero ir a Fátima)”.

A 17 de março, durante a primeira visita oficial como Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa convidou formalmente o Papa Francisco para uma visita a Portugal.

Caso esta se venha a confirmar, Francisco será o quarto Papa a visitar Portugal, depois de Paulo VI (1967), João Paulo II (1982, 1991 e 2000) e Bento XVI (2010).



“SOMOS PORTUGAL” DA TVI NA FEIRA NOVA DE SANTA IRIA

Ourém vai receber mais uma edição da Feira Nova de Santa Iria, evento que irá decorrer entre 25 e 30 de outubro no Mercado Municipal e no Centro de Negócios de Ourém.

À semelhança de anos anteriores a centenária Feira Nova de Santa Iria continua a garantir divertimento e muita animação a todos os visitantes, com a presença dos habituais carros-séis, carrinhos de choque, postos de venda de faturas, pipocas e muito mais.

Nos dias 29 e 30 o Centro de Negócios de Ourém acolhe um certame onde o público encontrará os mais variados produtos e serviços, além de espaços de restauração dinamizados por associações locais, animação musical, espetáculos variados e muitas surpresas.

A Feira Nova de Santa Iria é uma iniciativa do Município de Ourém e da empresa municipal OurémViva.



PROGRAMA “SOMOS PORTUGAL” NO DOMINGO, DIA 30

No domingo, dia 30, Ourém vai ser palco de 6 horas de emissão no programa da TVI, “Somos Portugal”. A emissão contará com a realização de reportagens especiais sobre diversos motivos de interesse do concelho.

Trata-se de uma ampla operação televisiva com o formato que tem estado na origem da posição de destaque que o programa ocupa nas tabelas de audiências. Pelo palco montado junto ao Centro de Negócios vão desfilar vários artistas contratados pela produção e entidades locais com atividade reconhecida no âmbito da recolha e divulgação das tradições populares, bem como convidados para falarem de temas relevantes da história, património e atividade socioeconómica e cultural do concelho de Ourém.

ESPAÇO ASSOCIATIVO VALORIZAMOS AS COLETIVIDADES

Iniciamos nesta edição um périplo pelas associações no concelho de Ourém, valorizando a sua importância na promoção da qualidade de vida da comunidade. Começamos esta viagem com o Clube Atlético Ouriense, na vertente desportiva, e a Sociedade Filarmónica Ouriense na vertente cultural.

Atualmente existem no concelho 110 associações culturais, desportivas e recreativas, número revelador de um tecido associativo forte, dinâmico e mobilizador, distribuídas geograficamente da seguinte forma: Alburitel - 3; Atouguia - 4; Caxarias - 4; Espite - 1; Fátima - 21; União de Freguesias Gondemaria e Olival - 8; União de Freguesias de Freixianda, Formigais e Ribeira do Fârio - 9; Matas e Cercal - 4; N.ª Sr.ª da Piedade - 22; N.ª Sr.ª das Misericórdias - 18; União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos - 8; Seiça - 6 e Urqueira - 2.

Na prática desportiva há uma oferta diversificada, composta por:

- Modalidades Federadas (futebol, futsal, hóquei em patins, natação, patinagem, ténis de mesa, karatê, petanca, xadrez, atletismo, triatlo e ginástica).

- Modalidades não federadas (ginástica artística, voleibol, andebol, BTT, tiro com arco, artes marciais).

- Ginástica para todos (zumba, pilates, step, caminhadas, yoga, cardio fitness).

Esta relação, passível de ser completada com algumas modalidades das quais os serviços não dispõem atualmente informação, permite perceber a oferta, mas também as modalidades que não estão implementadas no concelho.

Na prática cultural também se regista uma diversidade crescente nos últimos anos, destacando-se as seguintes áreas:

- Música, na vertente formativa (dinamizada por coletividades que integram escolas de música, bandas filarmónicas e outras estruturas de formação informal) e na vertente da atuação (às estruturas mencionadas juntam-se, grupos de música e cantares tradicionais, orquestras, ranchos folclóricos e outros).

- Dança, também nas vertentes formativa e de atuação em expressões como ballet, danças contemporâneas, danças de salão, danças latinas, hip-hop, danças de salão, dansing.

- Teatro, com sete grupos particularmente ativos, em diferentes graus/regularidade de prática, mobilizados em conjunto, e com o setor da educação, para o projeto concelhio de teatro amador CENOURÉM.

- Registam-se outras expressões culturais, umas consolidadas e outras em consolidação, como o artesanato e as artes visuais. Evidencia-se alguma fragilidade na mobilização associativa em áreas como o vídeo, a fotografia, a literatura e difusão dos patrimónios naturais e culturais.

Na prática de recreio ou de atividades mistas de recreio/cultura e recreio/desporto, recreio/educação são exemplos os desportos motorizados, atividades de escutismo, encontros gastronómicos (em especial que remetam para a identidade local), marchas populares, geocaching, sueca, malha.



CLUBE ATLETICO OURIENSE

Localidade: Ourém (N.ª Sr.ª da Piedade)

Presidente: José Luís Ferreira

Em outubro de 1947 nasce a ideia de um clube, no entanto só a 27 de junho de 1949 o grupo de ourienses fundadores do clube vêem oficialmente os estatutos aprovados por despacho do ministro do desporto nacional, estando desta forma oficializado o Clube Atlético Ouriense.

Nasce na então Vila Nova de Ourém um clube que teve, e tem, como objetivo a dedicação à causa social e desportiva, sendo a formação, quer a nível desportivo como social e humano, a sua grande bandeira.

Da sua história já fizeram parte modalidades como: pesca desportiva, ginástica, hóquei em patins, basquetebol, badmington, ciclismo e natação.

Atualmente apenas o futebol faz parte da vida do clube, contando com 18 equipas (masculinas e femininas) e cerca de 350 atletas.

Para José Luís Ferreira, novo timoneiro deste barco, o principal objetivo do seu mandato é fazer o “saneamento financeiro do clube” e, em termos desportivos, “estamos a começar a época, entramos no ano zero, com muitos jogadores novos e treinadores, apesar de alguns se manterem”. O presidente do CAO refere ainda que, “a nível estrutural (o clube) estava diferente de quando o deixei e teve que ser reorganizado” e a nível desportivo, o

SOCIEDADE FILARMÓNICA OURIENSE

Localidade: Ourém – Vila Medieval
(N.ª Sr.ª das Misericórdias)
Presidente: Carlos Seipião

Uma das mais antigas bandas filarmónicas do País foi fundada a 07 de abril de 1855, pelo reverendo José Joaquim Pereira da Silva, pároco de Ourém. Sendo ele próprio músico, em conjunto com alguns antigos músicos do exército miguelista forma a

banda com o objetivo de unir de novo o povo ouriense, um pouco disperso à data, fruto das lutas liberais, bem como agradecer musicalmente as procissões e cerimónias mais solenes que se realizavam na Colegiada de N.ª Sr.ª das Misericórdias, na Vila Medieval de Ourém. Em 1895, ano da morte do seu fundador, o grupo dispersa-se.

A primeira reativação deve-se a outro sacerdote e pároco de Ourém,

o reverendo Francisco Ferreira José Flores que lhe deu o nome “Nova Philarmónica Ouriense”.

Fruto do sentido patriótico e bairrista dos ourienses e após uma pequena interrupção, a filarmónica é novamente reativada, muito pelo impulso do então presidente da Junta de Freguesia de Ourém, António Vieira, sendo os seus estatutos aprovados pelo Governo Civil de Santarém a 21 de setembro de 1953

com o nome de *Sociedade Filarmónica Ouriense*. Até aos dias de hoje tem mantido a sua atividade ininterruptamente, fazendo atuações de norte a sul do país.

Ao longo dos anos esta coletividade tem vindo a desenvolver a sua intervenção em prol da comunidade sobretudo na área da música. Presta um serviço de reconhecido mérito sociocultural, quer como banda filarmónica, quer como escola de música, constituindo-se presentemente como verdadeira academia de música para os mais jovens, em constante crescimento e renovação, contribuindo para a formação de músicos, participando na constituição da “Ourearte – Escola de Música e Artes de Ourém”.

Foi agraciada com diversas distinções, entre as quais a medalha de ouro do Município de Santarém, a medalha de prata da Região de Turismo “Rota do Sol”, a Ordem do Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral, conferida pela Casa do Brasil em Santarém e a ainda com a Comenda da Ordem de São Miguel de Ala.

Colabora com o Município de Ourém, desde 1999, na encenação da Via – Sacra na Vila Medieval de Ourém.

Gravam o seu primeiro CD, “Vila Velha”, em 2006, tendo tam-

bém participado, pela primeira vez, nesse mesmo ano, no Festival Internacional de Música de Paris, onde voltariam novamente em 2009.

Em 2011 gravam o segundo CD, “Lusofonias”, que inclui duas obras que têm a participação especial de dois músicos de nome relevante no panorama musical português: Rão Kyão e Carlos Moisés, vocalista dos Quinta do Bill. Também nesse ano estreiam uma nova valência, um grupo de canto e dança (música ligeira/pop) - DanSing – sob a orientação do maestro Paulo Ferreira nas vozes e coordenação, ficando as coreografias à responsabilidade dos elementos do grupo, jovens com idades compreendidas entre os 11 e 23 anos.

Em outubro de 2015 a Sociedade Filarmónica Ouriense é declarada como associação de Utilidade Pública em Diário da República.

Participam no 4.º Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas na Avenida da Liberdade, em Lisboa, representando o Município de Ourém.

Com Carlos Seipião como presidente da associação, tem neste momento como responsável técnico-pedagógico o maestro Joaquim Neves.



objetivo será a “manutenção das equipas nos respetivos escalões.”

Ainda com obras a decorrer no campo, as intervenções vão sendo feitas conforme o planeado, “as luzes foram todas substituídas, a parte de bar e restaurante está de cara lavada e outras intervenções vão sendo feitas conforme as possibilidades do clube”. Quanto à requalificação dos balneários, necessários para que os jogos do fim-de-semana decorram dentro da normalidade, “deverão estar prontos até ao fim do ano”. Nesta parte, José Luís Ferreira, realça a importância e o apoio do Município de Ourém, nomeadamente de Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém.

O responsável referiu ainda que os transportes são uma lacuna neste momento, concretamente aos fins-de-semana com a saída das equipas para os jogos. “Dotar o Clube de melhores transportes, nomeadamente de mais carrinhas” é um dos obje-

tivos, “apesar dos encarregados de educação serem sensíveis a este assunto, e de haver associações que nos emprestam carrinhas, é manifestamente pouco”.

Palmarés

- Campeonato Regional de Clubes de Pesca Desportiva
- Bicampeonato Nacional de Juniores em Pesca Desportiva
- Campeonato Distrital de Badmington não seniores
- Campeonato distrital de futebol 11 de Infantis
- Campeonato distrital de futebol em Juvenis
- Campeonato distrital de futebol em seniores
- 3 Campeonatos nacionais de futebol feminino, 1 no campeonato de promoção e 2 no campeonato da 1ª Liga
- Taça de Portugal em futebol feminino
- WCH (Women’s Champions League) - a primeira e única equipa portuguesa, até hoje, a passar a fase de grupos de apuramento.



HOJE FALO EU... ANA SEQUEIRA

Coordenadora da Equipa de Projeto de Planeamento de Território e Reabilitação Urbana

Licenciada em arquitetura (2003), com a parte curricular de mestrado em urbanismo (2006).

Iniciou a atividade profissional em 2003 na Câmara Municipal de Torres Novas onde desempenhou funções no Gabinete de Apoio Técnico (GAT) de Torres Novas, colaborando em projetos de arquitetura e Plano de Pormenor.

Em 2003 e 2004, elaborou projetos de arquitetura, como trabalhadora independente, e foi formadora no Centro de Formação Profissional de Tomar. Em final de 2004, iniciou atividade na Câmara Municipal de Ourém, na Divisão de Ordenamento do Território. A partir de 2010, passou a colaborar como autora de projetos de arquitetura na Divisão de Estudos e Projetos e, mais tarde, na Divisão de Ação Cultural.

Em fevereiro de 2016 iniciou atividade como coordenadora da Equipa de Projeto de Planeamento do Território e Reabilitação Urbana 2017.



Quais as áreas funcionais que se encontram ao seu encargo?

O Projeto de Planeamento do Território e Reabilitação Urbana 2017 é um projeto que engloba o Sistema de Informação Geográfica (SIG) e o planeamento territorial e a reabilitação urbana. Embora estas áreas se interliguem, internamente constituem duas equipas algo distintas devido à natureza dos projetos que desenvolvem, sendo ambas suportadas por técnicos com formação diferenciada, resultando afinal, numa equipa multidisciplinar.

Em termos de planos, há uma associação inevitável à revisão do Plano Diretor Municipal de Ourém (PDMO), embora este não seja o único trabalho em mãos. Por este serviço passam ainda a alteração ou elaboração de planos, como o Plano de Urbanização de Fátima (PUF), o Plano de Urbanização de Ourém (PUO) e Planos de Pormenor (PP). A reabilitação urbana está diretamente identificada com as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), como a ARU de Fátima e a recentemente publicada ARU de Ourém, assim como com as ações do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) para a cidade de Ourém.

O SIG desenvolve um trabalho menos conhecido do público em geral, mas imprescindível,

quer pelos projetos que desenvolve, designadamente projeto de controlo de qualidade de dados geográficos e projeto de toponímia e numeração de polícia, quer pelo suporte que dá na elaboração dos planos e pelo apoio que dá a outras unidades orgânicas e entidades externas. Em termos de SIG, são desenvolvidos, entre outros, *sites* geográficos, trabalhos de georeferenciação, elaboração de relatórios, emissão de plantas e emissão de certidões de morada e números de polícia (vulgarmente designados números de porta).

Como é conjugar e desdobrar-se em todas estas atividades?

Requer a definição criteriosa de prioridades, no sentido de não se adiarem decisões, pois frequentemente estão diretamente relacionadas ou são interdependentes e, por isso, se alguns elementos da equipa estão a trabalhar sobre determinada matéria cujos dados são trabalhados por elementos de "outra equipa", importa priorizar com disciplina. É todo este ritmo que torna a equipa o que ela é.

Qual delas é que exige mais de si?

As duas áreas fundamentais são muito exigentes – planeamento e SIG. É natural que se fale mui-

to mais de planeamento, mexe mais com o futuro das pessoas, tem uma implicação direta. No SIG é desenvolvido um trabalho que também está ligado às pessoas mas que é muito menos comentado, a sua importância não está relacionada com o seu destaque. É preciso saber que sem o SIG o trabalho de revisão do PDMO não seria possível.

O que se mostra mais gratificante no exercício deste cargo, enquanto coordenadora?

A equipa do PPTRU2017 é uma equipa altamente qualificada, os elementos que a compõem tem formações diversas e isso torna-se muito exigente e muito mais gratificante. Aprendemos todos muito uns com os outros e, por isso, respeitamo-nos, levando a que, nas reuniões, se analisem diferentes visões e perspetivas, explorando ao máximo os nossos conhecimentos enquanto grupo, o que penso que nos dá muito gozo em termos pessoais/profissionais.

E quanto ao reverso da medalha. Qual a componente menos simpática das suas responsabilidades e atribuições funcionais?

Como em todas as coisas, há momentos que não são fáceis. Como

trabalhamos com prazos a tensão aumenta significativamente. Como somos pessoas diferentes, com formações distintas e com funções diferenciadas dentro da equipa, temos obviamente abordagens diversas, mas estamos a trabalhar como se fossemos uma "engrenagem"; por isso temos que estar muito coordenados. Por vezes, exige-se algum reposicionamento, o que, por princípio, não é fácil. Para chegar ao melhor resultado é importante equacionarmos todas as hipóteses, o que implica, em alguns domínios, reconfigurar trabalho e transformá-lo numa nova "peça".

Uma das áreas da sua responsabilidade é a revisão do Plano Diretor Municipal de Ourém. Como vê este desafio?

O PDMO é o projeto que tem mais dimensão fora da equipa, é dele que todas as pessoas falam quando se aborda o PPTRU2017. Não posso negar que mesmo dentro da equipa temos a consciência de que é um projeto de muito peso, responsabilidade e visibilidade. As pessoas aguardam por ele e referem-no com frequência, quer através de participação diretamente para o nosso serviço, quer por outros meios. Tornou-se o nosso maior desafio... sem dúvida que, apesar de consumir muita da nossa energia,

numa procura da prestação do melhor serviço público, ele reflete o que de melhor pode significar o esforço coletivo de todos os que para ele deram um contributo.

Que avaliação faz do trabalho desenvolvido e quais as metas a atingir até ao final deste projeto?

O trabalho desenvolvido até ao momento enche-nos de orgulho, nele estão vertidas inúmeras horas de trabalho, reflexão, empenho e dedicação. Este foi um período muito intenso, porque vim para a coordenação da equipa há relativamente pouco tempo (menos de um ano). Aqui assumi as funções como quem agarra um desafio de dois tempos: por um lado, dando continuidade a anos de trabalho já realizado, por outro com a consciência da vastidão que representa o território e das inúmeras perspetivas que sobre ele podem existir. No planeamento as metas são diferentes em função dos instrumentos de gestão territorial que estamos a alterar ou a elaborar. Certo é que trabalhamos sempre com metas ambiciosas, com procedimentos complexos e elaborados, administrativa e tecnicamente, e, por vezes, pouco compatíveis com as necessidades dos cidadãos. Sabemos, contudo, que temos muito a fazer!

.....

UM PROJETO CULTURAL DE REFERÊNCIA “OURÉM – VILA MEDIEVAL EM SETEMBRO”



SOBRE A VILA MEDIEVAL

A Vila Medieval de Ourém: três termos que identificam, individualizam e valorizam a Vila Medieval de Ourém: a história do Lugar, o património, o multiculturalismo.

- tem a imponência e o horizonte no seu castelo situado no topo do morro;
- tem a monumentalidade e a arquitetura de vanguarda no Paço dos Condes erguido no séc. XV por D. Afonso, 4.º Conde de Ourém, neto do Rei D. João I e do Condestável D. Nuno Álvares Pereira;
- tem a majestade na cripta onde está alojado o túmulo do 4.º conde de Ourém;
- tem a beleza sóbria das calçadas históricas e do casario branco;
- tem exposições de arte, visitas guiadas a partir da galeria municipal, boa gastronomia, bom alojamento e bom acolhimento.

“A Vila Medieval não merece menos que um projeto cultural (...) que vai contribuir para a ação cultural de cidadania e de transformação cultural e social dos cidadãos.”

As palavras são de Ana Saraiva, chefe da divisão de ação cultural da Câmara Municipal de Ourém, e foram proferidas à margem da conferência de imprensa que decorreu no passado dia 20 de setembro, e que teve como objetivo fazer um balanço do Festival “Ourém – Vila Medieval em Setembro”, que teve lugar nos dias 10 e 11 do mês passado.

A organização faz um “balanço francamente positivo” do Festival, que este ano contou com um “aumento de público”, inclusivamente de outros concelhos. Destacou o “grande envolvimento das várias equipas do Município”, mas também “dos restaurantes e das coletividades” que, através desta “relação com o mundo, tiveram a capacidade de criar pratos de inspiração judaica”.

A qualidade de cada um dos momentos foi outro fator destacado pela responsável, referindo-se nomeadamente aos concertos que resultaram numa “conjugação muito boa”, confidenciando o entusiasmo de Rodrigo Leão, artista de qualidade nacional indiscutível, que se mostrou entusiasmado por atuar no castelo de Ourém”.

A responsável lembrou também as “vicissitudes” de fazer um evento destes num local como a Vila Medieval, referindo-se nomeadamente às questões logísticas, realçando o esforço de todos na concretização deste objetivo.

Este aspeto foi igualmente abordado pelo presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, ao frisar que “não seria possível que um Município desta dimensão fosse tão ousado, se não tivesse entre si elementos de tanta energia, disponibilidade e empenho”.

Paulo Fonseca aproveitou para esclarecer o que para ele é um “não assunto” e que se prende com a existência, ou não, de uma antiga sinagoga na Vila Medieval de Ourém e que tem sido discutido na “opinião pública”.

Começou por lembrar que este festival resulta de um protocolo com a Fundação Casa de Bragança e que tem como um dos objetivos a promoção de um conjunto de eventos que valorizem culturalmente a Vila Medieval e a promovam no Mundo. “Foi o que aconteceu no ano passado com o tema relacionado com o Mediterrâneo, e o que aconteceu este ano com a cultura judaica” realçando que, o que na verdade se pretende é “projetar Ourém através dos percursos e da diáspora que os ourienses puderam promover e construir em todo o mundo”.

Em relação à temática deste ano, Paulo Fonseca destaca a existência de um “conjunto de fatores que evidenciavam a

presença judaica” na Vila Medieval e que foram estudados e apresentados por especialistas da área. “O que fizemos foi aproveitar mais esse aspeto de visibilidade com conotação cultural e turística”.

Relativamente à existência de uma pretensa sinagoga, o Município propôs a aquisição do imóvel, onde serão realizados um conjunto de estudos arqueológicos, “que possam concluir coisas credíveis e idóneas”.

Ana Saraiva, reforçou esta ideia, afirmando que “os técnicos do Município não são especialistas da matéria e, em momento algum, proferem declarações que possam não ser confirmadas”, lembrando que este foi um assunto trabalhado por especialistas e que “a confirmação da presença judaica foi a peça-chave para nos ajudar a sedimentar esta temática para 2016”.

O ouriense Francisco Vieira de Figueiredo e as suas viagens pelo Oriente vão inspirar a temática do próximo ano.



JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO CÂMARA PREPARA MUSEALIZAÇÃO DO ANTIGO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

O antigo edifício dos Paços do Concelho foi aberto à população no passado dia 25 de setembro, após um período de requalificação. Encerrado nos últimos anos, depois da passagem dos serviços municipais para o edifício atual, a estrutura passou por uma requalificação geral de cerca de 800 mil euros, com apoio do Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro.

Destinado a acolher os serviços de cultura do Município, o edifício contempla ainda um espaço museológico, com abertura prevista para 2017, ano de comemoração do Centenário das

Aparições de Fátima.

“Esta pode ser uma rota complementar a Fátima”, referiu o presidente da Câmara, garantindo que, neste âmbito, se inclui, também, uma carta escrita pela irmã Lúcia a relatar a passagem dos videntes pela prisão.

Paulo Fonseca referiu ainda que a criação do núcleo museológico em Ourém é uma “estratégia cultural, social, institucional, mas também turística e económica”, de forma a criar na sede de concelho uma ligação com o turismo de Fátima. “Há uma rica e suculenta história dos pastores no concelho de Ourém e

é importante que consigamos alargar a permanência dos turistas cá e contribuir para a visibilidade do nosso Município”, frisou.

Paulo Fonseca adiantou que a inauguração do edifício apenas se fará depois do processo de musealização estar concluído, o que se prevê que aconteça no primeiro semestre de 2017.

UM MOMENTO DE EVOCAÇÃO CULTURAL DE OURÉM, DA SUA HISTÓRIA E DA SUA GÊNESE

A apresentação do livro “Os Forais de Ourém”, publicação comemorativa dos 500 anos do Foral Manuelino, e a celebração

dos 175 anos da elevação de Vila Nova de Ourém a sede de Concelho marcaram a comemoração das Jornadas Europeias do Património em Ourém.

Da autoria de Saul António Gomes, o livro narra a história da fundação do concelho de Ourém, possuindo fotografias dos documentos oficiais que lhe deram estatuto de município. O estudo contou com a colaboração da Fundação Casa de Bragança.

Neste dia teve ainda lugar na Vila Medieval de Ourém um momento de teatro, nomeadamente a reposição do espetáculo “D. Afonso, Conde de Ourém, Príncipe de Portugal”, uma produção de O Nariz - Teatro de Grupo e do Grupo de Teatro Apollo.

A jornada terminou com as comemorações dos 175 anos de elevação de Vila Nova de Ourém, momento que contou com a dramatização da entrega do alvará pela Rainha D. Maria II a Vila Nova de Ourém (1841), pelo Diônis Teatro de Grupo. A encenação contou com a representação das figuras da época e a leitura do documento para todos os presentes, abrindo-se depois o edifício à visita do público, com atuação musical do Chorus Auris da Academia de Música Banda de Ourém.



OUTUBRO EM AGENDA...

EXPOSIÇÃO
ATÉ 31. DEZEMBRO
3ª a Domingo:
09-13H / 14-18.00H
"PENSAR OURÉM"
Casa do Administrador

DESPORTO
ATÉ DEZEMBRO
2.ª, 4.ª e 6.ª feira:
09-11H / 14-16H
3.ª e 5.ª feira: 09-11H
MEXA-SE COM A IDADE
Custo da aula: 3€
Inscrições:
249 540 900 (ext.6549)
associativismo@mail.cm-ourem.pt

EXPOSIÇÃO
ATÉ 31. OUTUBRO
2ª a 6ª feira: 09-17H
MINI PLANETAS DE OURÉM
Fotografia por
André Rodrigues
Biblioteca Municipal
Entrada livre



EXPOSIÇÃO
ATÉ 11 DE DEZEMBRO
3ª a Domingo:
09-13H / 14-18H
PARA ONDE TE LEVA O OLHAR
Pintura por Jorge Araújo
Galeria da Vila Medieval
Entrada livre

CULTURA
01 A 31. OUTUBRO
2ª a 6ª feira: 09-13H
Sábado: 09.30-13H
FORA DA ESTANTE ASTRONOMIA
Biblioteca Municipal
Entrada livre

CURSOS
04 A 21. OUTUBRO
3ª, 5ª e 6ª feira:
14-20H
CURSO CEARTE CERÂMICA CRIATIVA RAKU
Oficina das Artes
Vale da Perra
Participação gratuita,
limitada a 15
participantes, com
inscrição obrigatória no
Museu Municipal de
Ourém
249 540 900 (ext.6831)
919 585 003
museu@mail.cm-ourem.pt

COMEMORAÇÕES
07. OUTUBRO
DIA NACIONAL DOS CASTELOS
Vila Medieval de
Ourém
atividades gratuitas
com inscrição prévia
no Museu Municipal de
Ourém
249 540 900 (ext.6831)
919 585 003
museu@mail.cm-ourem.pt



EXPOSIÇÃO
08 A 28. OUTUBRO
2ª a 6ª feira:
10-13H / 14 -18H
O SENTIMENTO E A COR
Pintura por Teresa
Vicente
Galeria dos Paços
Inauguração no dia 8 de
Outubro pelas 17 horas
Entrada livre

CULTURA
08. OUTUBRO
17.00H
"BEIRA ALTA... NATURALMENTE"
Apresentação do livro
por Fátima Veiga
Casa do Administrador
Entrada livre



DANÇA
09. OUTUBRO
16.00H
DANÇAS EUROPEIAS NO MUSEU
Casa do Administrador
Entrada livre

DESPORTO
09. OUTUBRO
09.00H
PASSO A PASSO 2016
Passeio pedestre
Associação Cultural e
Recreativa de Urqueira
Participação gratuita

WORKSHOP
10. OUTUBRO
09.00H
FAMÍLIA E SAÚDE MENTAL
Auditório do Edifício-
Sede do Município



CULTURA
10. 17. 31. OUTUBRO
17 -18.45H
XADREZ NA BIBLIOTECA
Biblioteca Municipal
Inscrições:
249 540 900 (ext.6841)
Entrada livre

CULTURA
11 A 31. OUTUBRO
MONTRAS COM LIVROS
O Mundo Fantástico de
Sophia
Montras de lojas de
Caxarias, Fátima,
Freixianda, Olival e
Ourém



CINEMA
12. 26. OUTUBRO
21.30H
ÀS QUARTAS, CINEMA!

Espaço Jovem –
Parque da Cidade
António Teixeira
12 de outubro:
"13 Assassinos"
26 de Outubro:
"Deixa-me Entrar"
Entrada livre



GASTRONOMIA
15. OUTUBRO
19.30H
UCHARIA DE SABORES
Frutos secos
Ucharia do Conde
– Vila Medieval de
Ourém
Reservas:
249 541 676
915 002 924
(2.ª a 6.ª feira: 09-18H)
uchariadoconde@gmail.com

DESPORTO
16. OUTUBRO
09.30H
CURTO CIRCUITO
Passeio temático
"A Ribeira de Seiça"
Junta de Freguesia de
Seiça
Participação gratuita

CULTURA
22. OUTUBRO
10.30H
HORA DO CONTO EM FAMÍLIA
"Rosinha, uma ursinha
feliz"
Biblioteca Municipal
Preço: 2,00€/pessoa
Número mínimo de
inscrições: 4 crianças +
acompanhante(s)
Inscrições na Biblioteca
Municipal de Ourém
249 540 900 (ext.6841)

CAMPANHA
22. OUTUBRO
09-13H / 15-17H
CAMPANHA SOLIDÁRIA DE COLHEITA DE SANGUE
APDAF
249542104
914349502
apdafgaps@gmail.com

DESPORTO
23. OUTUBRO
09.00H
PASSO A PASSO 2016
Passeio pedestre
Sede do Montamora
Sport Club - Fátima
Participação gratuita

ASSOCIATIVISMO
23. OUTUBRO
09.00H
3º TRAIL DE FÁTIMA
Centro de Estudos de
Fátima

CONFERÊNCIA
25. OUTUBRO
20.00H
JANTAR - CONFERÊNCIA "CONVERSAS DE FÁTIMA: PORTUGAL 1917 - ESTADO, SOCIEDADE - RAZÃO E FÉ"
Hotel Lux – Fátima
916 698 681
tferreiragomes@cnc.pt
mara.sebastiao@cm-ourem.pt

FEIRAS
25 A 30. OUTUBRO
FEIRA NOVA DE SANTA IRIA 2016
Com transmissão em
direto "Somos Portugal"
da TVI.
Centro de Negócios
de Ourém e Mercado
Municipal Manuel
Prazeres Durão
Entrada livre

CICLO DE CONFERÊNCIAS
26. OUTUBRO
18.00H
FAÇA MAIS PELA SUA SAÚDE "DOENÇA CARDIOVASCULAR, COMO PREVENIR?"
Auditório do edifício-
sede do Município de
Ourém
Entrada livre

MÚSICA
27. OUTUBRO
19.00H
QUINTAS COM MÚSICA NO MUSEU
Associação Filarmónica
1º de Dezembro,
Cultural e Artística
Vilarense Reis Prazeres
Casa do Administrador
Entrada livre

MÚSICA
30. OUTUBRO
11.00H e 11.30H
MÚSICA PARA CRIANÇAS
Ourearte
Inscrições limitadas
249 540 900 (ext.6531)
vera.pereira@mail.cm-ourem.pt

DESPORTO
30. OUTUBRO
09.00H
PASSO A PASSO 2016
Passeio pedestre
Sede do Centro
Cultural e Recreativo
do Olival
Participação gratuita

CULTURA
30 DE OUTUBRO
16.00H
LANÇAMENTO DO LIVRO DE ATAS 1º CONGRESSO DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO DA ALTA ESTREMADURA
Galeria da Vila
Medieval de Ourém

PUBLICAÇÕES OFICIAIS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL - DELIBERAÇÕES DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2016

- Autorização das despesas plurianuais subjacentes à requalificação Urbana da Avenida D. Nuno Álvares Pereira – Nossa Senhora da Piedade, Ourém – **Aprovado por maioria, com uma abstenção do grupo municipal Por Ourém.**

- Apreciação e votação da proposta camarária relativa à alteração do limite da área de reabilitação urbana da cidade de Ourém (ARU) – **Aprovado por maioria, com treze abstenções do grupo municipal Social Democrata.**

- Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao protocolo de colaboração com a União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais – autorização para apoiar financeiramente a União de Freguesias, dos encargos decorrentes da execução da obra "Requalificação do muro do cemitério de S. Jorge", até ao montante de 66.228,50 euros. **Aprovado por unanimidade.**

- Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao protocolo de colaboração com a União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais – autorização para apoiar financeiramente a União de Freguesias dos encargos decorrentes da execução da obra "Casa mortuária – Ribeira do Fárrio", até ao montante de 55.059,80 euros. **Aprovado por unanimidade.**

- Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao protocolo de colaboração com a Freguesia de Fátima – autorização para apoiar financeiramente a Freguesia de Fátima dos encargos decorrentes com a obra "Beneficiação do edifício sede da Freguesia de Fátima", até ao montante de 24.000,00 euros. **Aprovado por unanimidade.**

- Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao protocolo de colaboração com a Freguesia de Fátima – autorização para apoiar financeiramente a Freguesia de Fátima dos encargos decorrentes das "Comemorações do Centenário das Aparições de Fátima", até ao montante de 20.000,00 euros. **Aprovado por maioria, com uma abstenção do grupo municipal Por Ourém.**

- Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao protocolo de colaboração com a Freguesia de Fátima – "Valorização de diversos espaços públicos da Freguesia de Fátima", até ao montante de 120.000,00 euros. Espaço público anexo ao mercado de Cova de Iria; espaço público anexo a escola, em Giesteira; espaço público anexo a escola, em Boleiros; espaço público anexo a campo desportivo em Maxieira/Boleiros; espaço público em Amoreira. **Aprovado por unanimidade.**

- Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo a celebrar com o Grupo Desportivo e Cultural de Seiça que tem por objetivo apoiar o investimento a realizar ao longo do ano de 2017, com a instalação de um relvado sintético no Campo de Futebol de 11. **Aprovado por unanimidade.**

- Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo – Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Vasco da Gama que tem por objetivo apoiar financeiramente o desenvolvimento dos escalões de formação do Centro Desportivo de Fátima, nas modalidades de futebol 11 e futsal e da necessidade de consciencializar e orientar as práticas dos agentes desportivos envolvidos no processo de formação de crianças e jovens. **Aprovado por unanimidade.**

OURÉM  MUNICÍPIO

SANTA IRIA

FEIRA NOVA

25 A 30 OUT. 2016

25 A 30 - MERCADO MUNICIPAL
29 E 30 - CENTRO DE NEGÓCIOS

EM DIRETO, NO DIA 30, COM:

